



Sony DAV-IS10

Golias em corpo de David

Não se deixe enganar pelas pequenas dimensões. O novo sistema *home cinema* da Sony é bem pequeno – pois cabe na palma da mão – mas promete um som grandioso. A qualidade do gigante japonês fica bem patente assim que pressionamos o botão de ligação. Descubra nas próximas páginas o que o sistema DAV-IS10 tem para oferecer.

Os sistemas de cinema em casa continuam a ser dos produtos electrónicos mais apetecidos nos lares portugueses. A experiência do cinema doméstico continua a ter cada vez mais adeptos e, daí, não é de admirar que as marcas continuem a apostar em sistemas de cinema em casa compactos e pequenos, mas que consi-

gam reproduzir fielmente o ambiente que vivemos quando nos deslocamos a uma sala de cinema.

Os consumidores estão mais exigentes em relação aos requisitos, pois tendem a adquirir produtos em que a qualidade de construção esteja acima de qualquer suspeita e que não estraguem a decoração elaborada, a todo o custo, para a sala de visitas. Destes dois conceitos, surgem outros pressupostos que têm de ser atingidos: um formato pequeno, capaz de se «esconder» atrás do sofá ou de algum *bibelot*, a cor mais procurada é a preta e, talvez o mais importante de tudo: a qualidade sonora, que tem de garantir que a experiência cinematográfica seja realmente entusiasmante.

Ora, a Sony, o grande gigante japonês, não fica de braços cruzados na expectativa do que os seus concorrentes mais directos fazem, parte para a investigação e desenvolvimento e acaba de anunciar o seu novo benjamim, o sistema DAV-IS10. Este sistema é composto por um grande *subwoofer*, cinco minúsculos satélites e um leitor de DVD com *upscaling* para 720p/1080i. Ainda não se encontra disponível no nosso país, mas a *Audio & Cinema em Casa* já teve oportunidade de testar as suas potencialidades.

De lupa na mão

Antes de retirarmos os pequenos satélites da caixa, o melhor mesmo será recorreremos a uma pequena lupa

CINEMA EM CASA Sony DAV-IS10



para manusearmos as pequenas colunas com destreza. Passe o exagero, um facto real é que as colunas são minúsculas; cabem na palma da mão e ninguém diria que são capazes de um som tão musculado. O que é um facto é que as colunas conseguem realmente reproduzir um ambiente cinematográfico. Mas sobre isso já nos iremos debruçar.

Em termos de números, este sistema produz 450 Watt de potência, distribuídos da seguinte forma: 50 Watt por cada um dos cinco satélites e 2x100 Watt produzidos pelo *subwoofer* de duas vias. Aqui o *subwoofer* surge com duas vias para compensar o sistema ao nível dos tons médios. Devido às pequenas dimensões dos satélites, é compreensível e até lógico que os mesmos não possuam uma grande amplitude de frequências. Estes conseguem reproduzir com eficácia as frequências mais elevadas, mas precisam da ajuda do *subwoofer* para o sistema conseguir fornecer a gama média que se exige. O *subwoofer*, de duas vias, pode assim focalizar-se nos tons médios e nos baixos sem detrimento da qualidade sonora.

Ao nível do leitor de DVD, este é capaz de reescalonar o sinal para os formatos de alta definição 720p e 1080i, e traz uma novidade: através da ligação HDMI, a tecnologia Theatre Sync permite a interacção perfeita entre este sistema e qualquer televisor da gama Bravia, que reconhece o sistema e sincroniza automaticamente os equipamentos ligados entre si, tornando as operações mais fáceis. Já que falamos em facilidade, uma pequena palavra para a facilidade de utilização de todos os controlos sensíveis ao toque e retroiluminados, especialmente através do telecomando que é bastante ergonómico e simples de manusear.

Este sistema vem também equipado com a entrada Digital Media Port da Sony. Esta funcionalidade torna o sistema compatível com vários acessórios futuramente disponíveis, como um cliente WiFi para distribuir música digital para um PC ou mesmo uma rede informática doméstica, ou um receptor Bluetooth que permite a outros utilizadores com aparelhos equipados com esta tecnologia conectarem-se ao sistema e receberem os seus conteúdos.

Por último, mas não menos importante, uma chamada de atenção para o sistema de autocalibração da Sony, o DCAC, que é capaz de perceber onde estão situadas as colunas e controla tanto a potência como os atrasos do sinal, de forma a obter um ambiente circular, homogéneo e equilibrado ao longo do espaço ambiente onde se insere.

O filme vai começar...

Depois de estrategicamente colocadas as colunas, foi altura de darmos a possibilidade ao sistema de calibração DCAC de brilhar. Sem grandes novidades neste sentido, o sistema de calibração «mede» a distância de cada coluna ao ponto de escuta e estabelece níveis e atrasos para se obter a melhor sensação de tridimensionalidade.

Optámos por iniciar os testes com uma comédia romântica, *Um homem de Sonho*, com Dermot Mulroney. Neste tipo de filmes, são evidenciados os diálogos e, aqui, o sistema da Sony mostrou-se à altura. O pequeno satélite central não possui a garra dos grandes conjuntos de colunas, mas, e tendo em linha de conta as suas

dimensões, é capaz de oferecer uma boa sensação de realidade. Os actores parecem estar realmente na nossa frente. O *subwoofer*, esse está um pouco presente demasiado, parecendo ter potência a mais para as pequenas colunas, especialmente na música, e não tanto ao nível dos diálogos.

Passando para um registo mais futurista e cheio de efeitos especiais, visualizámos *Guerra das Estrelas – A Vingança dos Sith*. Logo nas cenas iniciais somos brindados com efeitos vindo das colunas traseiras. A rapidez com que as colunas conseguem projectar o som torna-as muito versáteis e capazes de enfrentar o mais exigente dos filmes. Nos movimentos sónicos das naves, as colunas reproduzem bem os efeitos mas não conseguem encher a sala com o som. Isto é, notam-se as suas limitações enquanto não subimos com convicção o volume. Enquanto que com um sistema de colunas maiores se consegue fazer a sala tremer, inserimo-nos dentro da acção do filme. Com estas colunas é necessário puxar pelo botão do volume para conseguirmos obter «aquela sensação» de estarmos numa sala de cinema. Com um volume moderado, ouvimos tudo, mas não possui o detalhe de um sistema de topo, não existe a solidez de um conjunto de maiores dimensões. Contudo, isto não é uma crítica, mas antes uma constatação, um facto. Relativamente aos possíveis concorrentes, e apesar das diminutas dimensões, o sistema da Sony consegue ficar par a par com sistemas equivalentes. A qualidade sonora é bastante boa para umas colunas pequenas e mesmo a qualidade de construção está acima da média daquilo que estamos acostumados a ver em sistemas desta gama de preços.

No que respeita à imagem, o leitor de DVD da Sony é bastante bom, uma vez mais acima daquilo que estamos habituados a ver: a coerência da imagem, especialmente quando os filmes são reescalados para os formatos de alta definição. O nosso ecrã de

testes, um plasma da Panasonic, mostrou-se agradavelmente satisfeito com a imagem que recebeu via HDMI do leitor da Sony. São escassos os artefactos na ima-

mentos que se integram na decoração do lar, que sejam dissimulados entre a mobília mas, quando é para ver filmes num plasma ou mesmo num projector, em que a qualidade sonora seja capaz de igualar a grande-



side-de da tela. O *design* é um dos factores mais importantes aquando da compra, e não o convém esquecer que é cada vez mais fundamental uma ligação estética entre os equipamentos electrónicos e os elementos decorativos.

gem, e muito pontuais, apenas aparecem alguns ligeiros traços nas imagens mais movimentadas e com *pannings* horizontais. Um problema com que é sempre difícil de lidar mas que ainda se encontra um pouco por toda a parte. Em tudo o resto, o leitor da Sony é capaz de reproduzir fielmente o filme original sem apelo nem agravo e com uma qualidade muito próxima dos leitores de DVD dedicados com *upscaling*. Uma aposta forte da Sony que merece aqui o nosso reconhecimento e congratulação.

Para além da estética

Este sistema da Sony vem dar um novo alento a um mercado em plena ascensão, com a procura de equipa-

A Sony estudou bem o que o mercado procura e este sistema DAV-IS10 cumpre na totalidade os desejos de uma grande parte dos consumidores que, por um preço atractivo, conseguem obter o melhor equilíbrio dos dois mundos. Uma boa aposta da Sony que, acreditamos, venha a conseguir obter um grande sucesso junto dos consumidores portugueses.

Preço: 799,90 €

Representante: Sony Portugal Lda.

Tel.: 808 200 185